



S. COSME E S. DAMIÃO M. M.

Que se veneram na Igreja Matriz da Vila de Gondomar

NOTÍCIA

DA VIDA, DA MORTE E DO CULTO DEVIDO

A

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Cosme e Damião eram irmãos, nascidos na Arábia, de família distinta e notável. Sua mãe, Teodora, educou-os nas Verdades da Fé Cristã, e encaminhou-os para os estudos das ciências e da medicina. E **«tanto adiantaram no estudo e penetração da natureza e da medicina, que a sua reputação era grande em todo o país. Os enfermos recorriam à sua ciência, esperançados em que recobriam a sua saúde. Cada dia se tornava maior a sua reputação, pelas curas admiráveis que faziam. A santidade dos médicos comunicava especial virtude aos medicamentos, sendo maior a eficácia dos milagres do que a dos remédios naturais, pelo que não havia mal tão rebelde que resistisse à sua cura, nem enfermo tão desesperado que não recuperasse a saúde, à primeira visita de S. Cosme e de S. Damião»** («Ano Cristão», Vol. IX pág. 318).

Pois foram a sua caridade e amor pelos que sofriam, e o seu apostolado de Fé Cristã no meio dos povos pagãos, que lhes valeram as honras da perseguição dos Imperadores romanos e a graça do martírio. Depois de sujeitos a muitas torturas, foram degolados em Egêa, a 27 de Setembro de 286.

As suas relíquias foram, mais tarde, levadas para Roma, e estão na grande basílica que então se construiu sob a sua invocação. E, a partir de então, logo a devoção e o culto a estes grandes santos se espalhou por todo o mundo. E foi **«a antiquíssima igreja matriz de Gondomar, vila cujo foral foi dado por D. Sancho I em 5 de Abril de 1193, a primeira que nas Espanhas foi dedicada a S. Cosme e S. Damião»** (P. Carvalho da Costa, in «Corografia»).

«Sunt Médici Cosmas simul et Damianus uterque...»: são ambos médicos, Cosme e Damião. Assim começa a inscrição que já se não consegue ler toda, gravada sobre a porta principal da nossa igreja matriz. Ambos e **ao mesmo tempo** médicos das doenças do corpo e das doenças da alma. E, por cima da porta lateral, claramente se lê a curiosa legenda: **Cosmas et Damianus dant medicamna gratis omnibus infirmis qui pia dona ferunt**, a qual livremente se pode traduzir deste modo: São Cosme e São Damião generosamente oferecem remédio a todos os doentes que lhes sabem agradecer.

Pois é esta curiosa e original inscrição que explica a grande romaria dos piedosos fiéis que, ainda hoje, aqui acorrem para pedirem e agradecerem a Deus os favores que, por intercessão dos grandes «santos-médicos», o Senhor lhes vem concedendo.

E que o Senhor a todos atenda, são os votos da

CONFRARIA

Gondomar, 1976

D-GRA/1(169)
09-0005 44